

TRANSPLANTE HEPÁTICO INFANTIL: PAPEL DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO AMBULATÓRIO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Loredana Amaral Marzochella, Michele Cardoso Corrêa, Nathalia Zinn De Souza, Letícia Dione Caruccio, Larissa Edom Bandeira, Lauren Perdigão Affonso, Aline Dos Santos Marqueto

RESUMO

Introdução: O trabalho com pacientes pediátricos requer uma grande articulação da equipe, na qual diferentes profissionais se fazem presentes. Tratando-se de doenças crônicas, como no caso dos pacientes do Transplante Hepático Infantil, percebe-se de forma mais clara a necessidade desta articulação e do acompanhamento realizado, visando promover a saúde física e mental do paciente e dos membros da família, envolvendo profissionais da equipe Médica, Psicologia, Serviço Social, Enfermagem, Nutrição e Farmácia. Quanto aos aspectos clínicos, as principais indicações para o transplante são categorizadas em: doença hepática primária com evolução progressiva; doença hepática não progressiva de reconhecida morbi-mortalidade; doença metabólica do fígado e insuficiência hepática fulminante¹. **Objetivos:** Descrever aspectos do acompanhamento multiprofissional realizado com pacientes do Transplante Hepático Infantil de um Hospital Universitário; Promover reflexão sobre a importância dos diferentes profissionais envolvidos no acompanhamento destes pacientes pediátricos. **Metodologia:** Relato de experiência. **Resultados:** O acompanhamento dos pacientes se dá ao longo das consultas e também durante as internações hospitalares. O atendimento dos diferentes profissionais envolvidos tem como objetivo auxiliar os pacientes e seus familiares nas diferentes repercussões que envolvem um procedimento invasivo como o Transplante Hepático Infantil. **Discussão:** O adoecimento de uma criança e a realização de transplante influenciam a dinâmica familiar, apresentando consequências do ponto de vista emocional e na própria rotina da família. Assim, se faz necessário o acompanhamento desta família, fornecendo intervenções para promoção de saúde e acompanhamento sistemático dos familiares e da criança². **Considerações Finais:** A equipe multiprofissional, é de grande importância, tanto para a criança quanto para a sua família, durante o processo pré e pós operatório. Sua participação é fundamental, pois é preciso avaliar as condições psicológicas do paciente e da família, analisar condições básicas de saúde, condições de moradia³, podendo assim, a partir dessas avaliações colaborar de forma significativa para que a equipe médica possa ter mais subsídios para a realização do transplante.

REFERÊNCIAS

- 1 Ferreira CT, Vieira SMG, Silveira TR. Transplante Hepático. *Jornal de Pediatria*. 2000; 76 (2): 198-208.
- 2 Anton MC, Piccinini CA. O impacto do transplante hepático infantil na dinâmica familiar. *Psicologia: Reflexão e Crítica*. 2010; 23 (2): 187-197.
- 3 Grossini MG, Hoffmeister M. Transplante hepático infantil: as contra-indicações sociais trabalhadas pelo serviço social no processo de avaliação junto às famílias de crianças candidatas ao transplante. *Revista HCPA*. 1998; 18: 285-288.

DESCRIPTORIOS

Transplante de Fígado; Continuidade da Assistência ao Paciente; Doenças Crônicas.

Contato:

